

COMPETENCIAS DE LOS SUPERVISORES DE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS DE LA ESCUELA DE FORMACIÓN DE PROFESORES DE KUITO / BIÉ (ANGOLA)

Competences of supervisors of pedagogical practices of the teacher training school of Kuito / Bié (Angola)

Competências dos supervisores de práticas pedagógicas da escola de formação de professores do Kuito/Bié (Angola)

Paulo Jorge Canganjo Catombela

Escuela de formación de profesores de Kuito (Angola)

Inmaculada Aznar Díaz

iaznar@ugr.es

orcid.org/0000-0002-0018-1150

Universidad de Granada (España)

49

Recibido: 11/04/2017

Aceptado: 02/06/2017

Resumen

El presente trabajo presenta una reflexión sobre las competencias de los supervisores docentes de prácticas pedagógicas que tienen que orientar a los alumnos y las dificultades que encuentran para ejercer su función de manera adecuada. Destacar aún el trabajo necesario para este profesional en la actualidad y su campo de acción. El objetivo principal de este estudio es comprender hasta qué punto los docentes que supervisan las prácticas pedagógicas han orientado adecuadamente a los alumnos y ha afectado la organización y selección de estrategias, contenidos, métodos y material didáctico de los futuros docentes, El proceso de enseñanza y aprendizaje.

Abstract

The present work presents a reflection about the competences of the supervisors teachers of pedagogical practices have to guide the students and the difficulties that they find to exercise their function in an appropriate way. Highlighting still the work necessary for this professional at present and its field of action. The main focus of this study is to understand to what extent teachers supervising pedagogical practices have oriented the students in an adequate way and that has affected the organization and selection of strategies, contents, methods, didactic material by the future teachers, thus contributing negatively in the teaching and learning process.

Resumo

O presente trabalho apresenta uma reflexão sobre as competências dos professores supervisores de práticas pedagógicas possuem para orientar os alunos e as dificuldades que encontram para exercerem a sua função de forma adequada. Destacando ainda o trabalho necessário para este profissional na actualidade e seu campo de actuação. O principal enfoque deste estudo é compreender até que ponto os professores supervisores de práticas pedagógicas têm orientado os alunos de forma adequada e que tem afectado a organização e selecção das estratégias, dos conteúdos, métodos, material didáctico por parte dos futuros professores, contribuindo assim negativamente no processo de ensino e aprendizagem.

Palabras Clave: Divulgación del conocimiento, Revista electrónica de acceso abierto, Ciencias Sociales.

Keywords: Knowledge dissemination, Electronic Journal of Open Access, Social Sciences.

Palavras-chaves: Competências dos supervisores, Práticas pedagógicas, Formação de professores

Introdução

O presente trabalho apresenta uma reflexão sobre as competências dos professores supervisores de práticas pedagógicas possuem para orientar os alunos e as dificuldades que encontram para exercerem a sua função de forma adequada. Destacando ainda o trabalho necessário para este profissional na actualidade e seu campo de actuação.

O principal enfoque deste estudo é compreender até que ponto a falta de supervisores pedagógicos afecta a organização e selecção das estratégias, dos conteúdos, métodos, material didáctico por parte dos futuros professores, contribuindo assim negativamente no processo de ensino e aprendizagem.

A complexidade do tema em estudo relaciona-se principalmente aos múltiplos aspectos que envolvem a área da supervisão pedagógica e a crescente preocupação com as formas de actuação deste profissional no contexto da actualidade. Desta forma, também se faz presente uma grande preocupação com a docência nas escolas em geral.

Desta forma a supervisão educacional tem vindo, nos últimos anos, a debruçar-se principalmente sobre a situação do ensino Angolano, os fracassos escolares e as tentativas de mudança. Ninguém nega actualmente a importância primordial da supervisão pedagógica, o contributo que tem dado na formação de profissionais ligados a docência e a formação inicial.

Novas tendências na supervisão

Os autores Garmston, Lipton e Kaiser (2002), defendem que, no futuro o efeito mais profundo e duradouro da supervisão escolar será dependente da atenção que ela dará ao crescimento dos indivíduos que fazem parte da organização e que fazem parte da organização e que deste ponto de vista, será fundamental a compreensão dos padrões e estádios de desenvolvimento humana. Tomando por referência diversos estudos que têm por base realidades bastantes diversas da nossa, os autores referem que a partir da década de 90, durante a qual dominou o modelo clínico de supervisão emergiram vários modelos e

configurações de supervisão as quais embora englobando aspectos de supervisão do modelo clínico, dele se diferenciaram sobretudo pelo aparecimento da escolha do professor designados por planos de crescimento permitem aos professores fazerem uma selecção a partir de varias opções tais como: supervisão clínica, tradicional, investigação acção, recolha e organização de dados através de um plano de crescimento personalizado definido partir do contexto.

Com efeito também Garcia (1999,p. 60) e numa obra aprofundada sobre formação de professores, alerta para o facto de que não podemos pensar nos professores como colectivo homogéneo, mas sim que existem diferentes níveis de maturidade pessoal e profissional. Assim segundo o autor as várias teorias sobre as etapas de desenvolvimento cognitivo dos professores.

Garcia (1999, p. 61) dizia que a medida que se desenvolve profissionalmente também os professores demonstram diferentes competências, comportamento, atitudes e preocupações relativamente as suas carreiras. Garmston, Lipton e Kaiser propõem alguns princípios da mediação do desenvolvimento profissional e que são os seguintes:

- Cada pessoa percebe o mundo a partir da sua estrutura de referência única, pelo que o mediador deve tentar perceber como o mundo surge ao outro através da recolha de dados, sem qualquer tipo de julgamento;
- As interacções quer planeadas, quer espontâneas são mais eficazes quando tem o objectivo de transcendência, isto é qualquer que seja o objectivo a curto prazo da supervisão mediadora, o objectivo mais lato e o desenvolvimento continuo e a integração de novo conhecimento; A interacção mediadora deve ir ao encontro da outra pessoa na sua própria estrutura de referência, este é meramente um ponto de partida;
- As pessoas fazem as escolhas mais acertadas para si próprias a qualquer momento, de acordo com o seu modelo do mundo. Assim, a função de supervisão deve libertar-se de julgamento e avaliação que iriam limitar a capacidade do sistema para trabalhar construtivamente com os professores; Proporcionar escolher mediadores eficazes considerando e oferecendo opções.

Finalidade de supervisão

O supervisor é visto como um ecologista social que reconhece e valoriza os contextos nas aprendizagens dizia Paula Silvestre (2011) tese de mestrado.

São apontadas três grandes finalidades na supervisão:

- Melhorar a instrução; Desenvolver o potencial de aprendizagem do educador; Promover a capacidade de organização, criar ambientes de trabalho auto renováveis (Garmston, Lipton e Kaiser citado por Paula Silvestre em 2011).

A primeira função refere-se ao melhoramento da prática onde se inclui a necessidade de conhecimentos na área do desenvolvimento da aprendizagem. A segunda função focaliza-se no desenvolvimento do potencial individual para a aprendizagem. De acordo com Alarcão (2003) a supervisão exerce uma acção directa na prática pedagógica que por sua vez, actua sobre o processo de ensino e aprendizagem que por sua vez actua sobre o processo de ensino e aprendizagem, promovendo assim o desenvolvimento do aluno e do professor em formação.

A relação entre supervisão, desenvolvimento e aprendizagem traduz-se em vários pressupostos: o professor é uma pessoa ainda em desenvolvimento com um futuro e um passado de experiências. O professor ao aprender a ensinar, encontra-se também numa situação de aprendizagem; o supervisor é geralmente com mais experiência e a sua função é ajudar o professor a aprender e a desenvolver-se para através de ele influenciar a aprendizagem e o desenvolvimento dos seus alunos.

Necessidades de supervisor pedagógico

Neste trabalho, focam-se algumas questões relacionadas com as necessidades sentidas por parte dos professores que acompanham as práticas pedagógicas e os alunos da 12ª e 13ª classe de Biologia e Química da escola de formação de professores do kuito na falta de supervisores pedagógicos nas práticas pedagógicas. As discussões realizadas com os professores durante as aulas levaram na elaboração das competências e o plano de acção do supervisor. De

acordo com A inovação de conteúdos é um campo específico da actuação profissional do supervisor no qual também ele pode soltar sua criatividade. Os supervisores e docentes precisam ter iniciativas de planejar colectivamente a criação e selecção de novos conteúdos correntes com o contexto da vida dos alunos. O supervisor é pois aquele profissional que serve de apoio para acção dos professores.

De acordo com Libânio (1994,p 26) afirma que o trabalho docente é uma actividade coordenada, planejada visando atingir objectivos de aprendizagem, por isso precisa ser estruturado e ordenado. A esse respeito afirma Perrenoud (2002, p.50) que uma prática reflexiva não é apenas uma competência a serviço dos interesses do professor é uma expressão O trabalho dos profissionais da educação em especial da supervisão educacional é traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade mundial, elucidar a quem ele serve explicitar suas contradições e com base nas condições concretas dadas promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas. O supervisor faz a transposição da teoria para a prática escolar, reflecte sobre o trabalho em sala de aulas, estuda e usa a teoria para fundamentar o fazer e o pensar dos docentes.

Funções do supervisor pedagógico

O supervisor terá assim como primeira meta facilitar o desenvolvimento do outro professor, ajudando-o a ensinar e a tornar-se um bom profissional. Não podemos nos esquecer de que este assume ao mesmo tempo papel de alunos e de professor, o que significa que das suas aprendizagens e do seu desenvolvimento vão resultar reflexos na sua vez vai influenciar as aprendizagens dos alunos (Alarcão e Tavares, 1987) citado por Paula na sua tese de mestrado 2011).

Competências de um Supervisor

Tais requisitos se explicitam mediante o domínio das seguintes competências:

- Conhecer a natureza, a organização e o funcionamento da educação escolar, suas relações com o contexto histórico-social e com o

- desenvolvimento humano; da gestão/administração do sistema escolar, seus níveis e modalidades de ensino;
- Comunicar-se com clareza com diferentes interlocutores e em diferentes situações; Promover o desenvolvimento da autonomia da escola e o envolvimento da comunidade escolar; Ter disponibilidade de trabalhar em grupo, reconhecendo e respeitando as diferenças pessoais e as contribuições dos participantes (Andressa e Tânia, 2010).

Enquadramento metodológico

Partindo da ideia de que a metodologia é um conjunto de técnicas e métodos que visa chegar aos objectivos traçados, neste sentido procuraremos clarificar o plano de acção que orientará este estudo. Para este trabalho utilizamos a metodologia descritiva onde aplicaremos o método de estudo de caso utilizaremos simultaneamente abordagem qualitativa e quantitativa.

O nosso estudo trata-se de estudo de caso que de acordo com Manion (2002,p 164) é um estudo no qual o observador, faz a observação de uma escola, uma unidade individual uma criança, uma classe ou uma comunidade

Trata-se de um estudo descritivo - exploratório, o qual permite facilitar a compreensão do fenómeno a investigar, uma vez que o diagnóstico efectuado baseia-se na descrição de todos os elementos encontrados e sondagem de opiniões dos professores e alunos inquiridos sobre a figura do professor supervisor de práticas pedagógicas. Quanto aos métodos seleccionados para realização da presente investigação teve-se em consideração os métodos de nível teórico, empírico e estatístico.

Nível teórico: Análise / síntese

Este método refere-se a interpretação e análise de um objecto ou na dissociação e associação de um todo em suas partes. Com este método para além da interpretação também estuda-se os componentes que intervêm na resolução do problema da identificação das necessidades que afecta os

professores supervisores de práticas pedagógicas desta escola. Este método estará presente em alguns dos objetivos específicos deste trabalho.

Indutivo - Dedutivo define-se como sendo uma forma de pensamento por meio do qual se passa do conhecimento de casos gerais para casos particulares e do conhecimento de casos particulares para conhecimentos gerais.

Histórico - lógico: Centra-se no estudo das tendências históricas do processo de ensino/aprendizagem, do historial da supervisão pedagógica e da própria escola de investigação.

Abstracção e Generalização Estes métodos serviram-nos para elaborar a proposta de acção para a minimizar o problema dos professores supervisores de práticas pedagógica desta escola no processo de ensino e aprendizagem.

Nível empírico: Observação

Uma vez que a observação apresenta vantagens em relação a outras técnicas, que os factos são percebidos directamente, sem qualquer intermediação, neste contexto com a utilização deste método, fará com que tenhamos um outro olhar acerca da investigação em causa e porque durante este percurso constatamos que os nossos professores supervisores de práticas pedagógicas têm algumas dificuldades no exercício das suas funções Alunos

Tabela 14/ 4.1- A figura do supervisor pedagógico nas práticas pedagógicas é importante porque:

		Frequência	Percentagem	% Acumulativo
1	Completamente em desacordo	10	40	40
2	Discordo	4	16	56
3	Concordo	4	16	72
4	Completamente de acordo	7	28	100
Total		25	100	

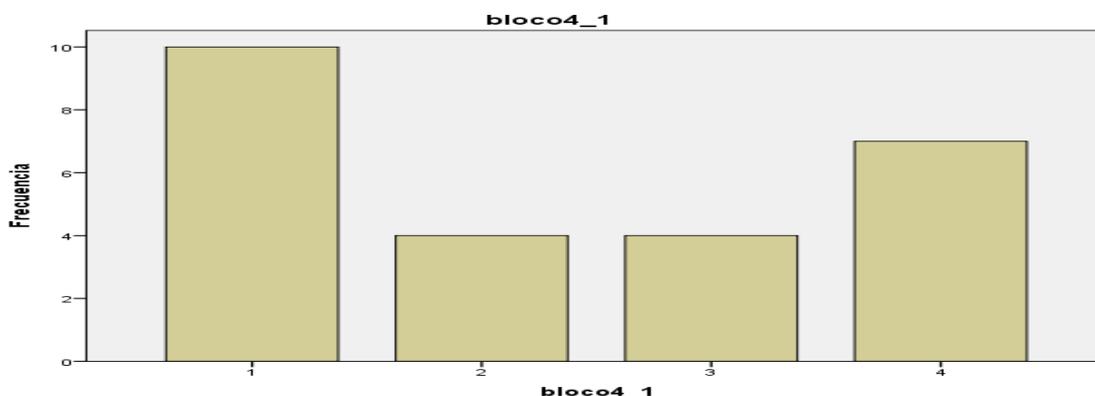


Figura 14 A figura do supervisor pedagógico é importante porque pode ajudar na elaboração dos conteúdos na selecção dos métodos, estratégias e estruturas dos objectivos de ensino, nesta questão 40% discordam completamente e 28% está completamente de acordo.

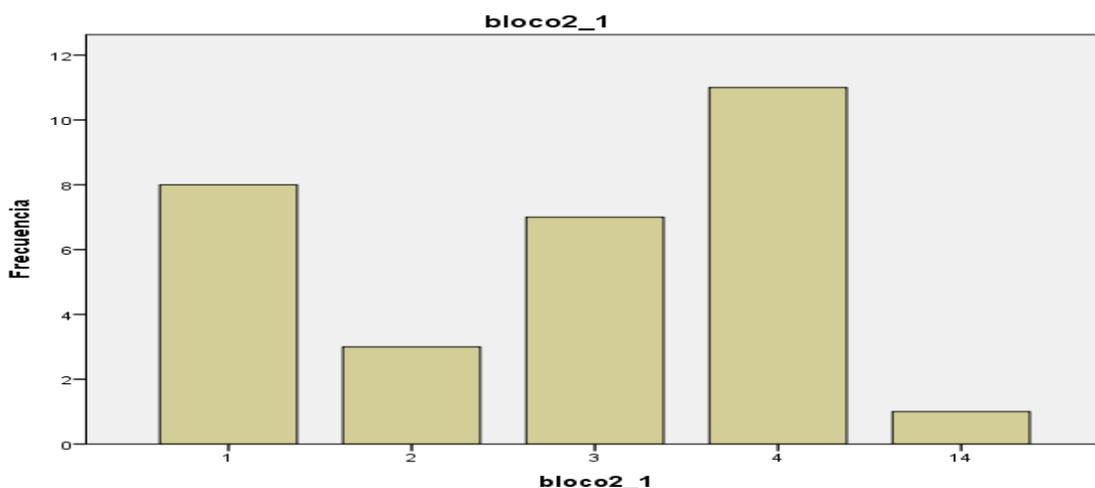


Figura 5

- **Ajuda aos futuros professores na estrutura de planos de aulas**

Quanto a esta figura os alunos inquiridos maior frequência de 11 com 36.7% está completamente de acordo que o supervisor de práticas pedagógicas ajuda aos futuros professores na estruturação de planos de aulas, enquanto a frequência de 8 na percentagem de 26.7 está Professores

Tabela 12/ 3.2- São competências do supervisor das práticas pedagógicas as seguintes:

	Frequência	Porcentagem	% Acumulativo
Completamente de acordo	8	72,7	72,7
Concordo	2	27,3	100
Total	11	100	

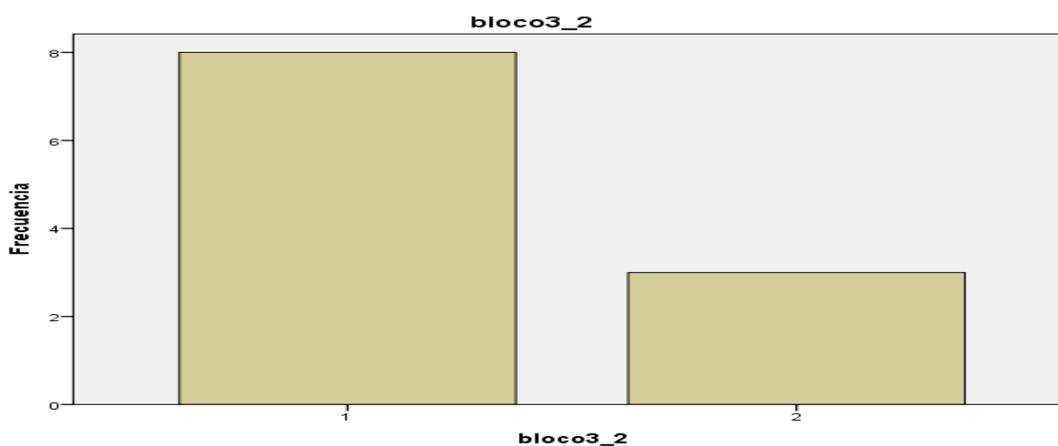


Figura nº 12: Favorecer a qualidade de ensino e aprendizagem. Nesta tabela vemos que a maior frequência de 8 numa percentagem de 72,7 recai para aqueles que estão completamente de acordo com a competência de favorecer a qualidade de ensino e aprendizagem, enquanto a menor frequência de 2 recai nos que também concorda o que achamos que houve um equilíbrio nas respostas.

Tabela 22/ 5.4- A figura do supervisor pedagógica numa determinada escola contribui:

	Frequência	Porcentagem	% Acumulativo
Completamente de acordo	11	42,9	42,9
Concordo	2	14,3	57,1
Completamente em desacordo	4	14,3	100
Total	17	100	

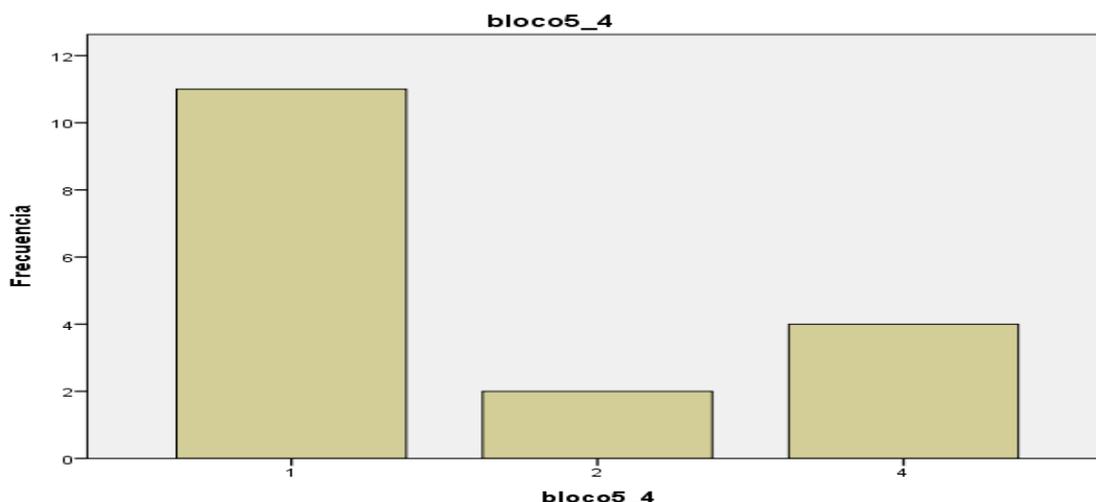


Figura nº 23

Ajudar aos futuros professores, coordenadores de disciplinas na selecção dos conteúdos, métodos, meios de ensino e estruturação de objectivos, favorecendo a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesta tabela e figura a maior frequência de 11 fazendo 64,7% está completamente de acordo e ainda a frequência de 4 fazendo 23,5% está completamente em desacordo, o que nos faz concluir que há uma preocupação dos nossos inquiridos quanto a esta figura.

Discussão dos resultados

Tendo o primeiro encontro que foi realizado com os professores supervisores de práticas pedagógicas e os alunos da escola realçaram que o tema era de grande importância na medida em que havia muitas dificuldades na escola relacionada com a supervisão e que se houvesse livros relacionados a esta área ajudaria bastante para minimizar as mesmas é nesse sentido que os intervenientes pediram que logo que a tese terminasse que não esquecesse de dar um livro a direcção da escola. O estudo realizado inclui uma amostra de 53 professores todos em efectivo dos quais 30 do sexo feminino e 23 do sexo masculino todos em efectivo de serviço na escola de formação de professores do Kuito- local onde foi realizado o presente trabalho de investigação. Foram tidas em consideração as seguintes variáveis de caracterização central: faixa etária dos professores que vai dos 25 anos aos 55, quanto a idade maior

frequência de 27 está no intervalo entre 26 a 36 anos de idade fazendo 50.9%, incluindo professores de sexo masculino e feminino, com nível de escolaridades que varia do bacharelato ao mestrado, todos com agregação pedagógica, tendo acumulados de 0 a 37 anos de serviço como professores dos quais maior frequência de 28 anos está no intervalo entre 6 a 13 com 52.8%. Os professores foram inquiridos sob forma de questionário. E 80 alunos dos quais 43 do sexo masculino e 37 do se feminino que estão a frequentar da 10^a classe a 13^a classe. A maior frequência de 48 na percentagem de 60% pertence a 12^a classe. Quanto a idade dos mesmos maior frequência de 54 está no intervalo entre 16 a 21 anos com 61.5%, seguida por 22.5% no intervalo de 22 a 28. Quanto a especialidades que estão a seguir o magistério primário tem maior frequência de 63 fazendo 78.8%.

Quanto a justificação ao facto de considerar importante a figura do supervisor pedagógico para 35.94%, o supervisor contribui para o êxito no processo de ensino e aprendizagem. Para 14.6% professores este papel consiste no acompanhamento do trabalho escolar, 8 professores acham que ajuda na identificação e resolução dos problemas que os professores enfrentam, ficando os restantes 3 professores sem opinião. A maioria dos professores inquiridos numa frequência de 30 professores são de opinião que a falta de um supervisor pedagógico tem como consequência a má elaboração dos planos de aulas e a improvisação das próprias aulas, para 7 professores, esta falta tem como consequência a desorientação dos professores levando-os à acumulação de erros, enquanto para 13 professores, a falta de supervisor pedagógico reduz a qualidade de ensino na escola. Como se pode verificar as sugestões avançadas pelos professores inquiridos para ultrapassar o problema de falta de um supervisor pedagógico na escola são dentre outras: para 22 professores promover a formação de alguns supervisores, para 14 professores indicar os professores mais experientes para auxiliar os menos experientes, 10 professores requerem maior intervenção do chefe de turno, director pedagógico ou do próprio director da escola, os quais deverão assumir o papel de supervisor pedagógico, 8 professores exigem a criação de escola de ensino superior para a formação de supervisores pedagógicos, enquanto 6 professores solicitam mais empenho por parte dos seus colegas, ficando os restantes 4 professores sem opinião.

Conclusões

Tendo em conta o problema colocado e os objectivos programados e com base da hipótese de investigação levantada, e do diagnóstico feito, somos a concluir o seguinte:

1º Os fundamentos teóricos e o estudo feito apontam para a figura do supervisor como necessária para que mudanças almejadas em educação sejam bem operadas. Esta é a grande conclusão que desde já se apresenta.

2º O diagnóstico feito através do questionário aplicado aos professores supervisores de práticas pedagógicas e aos alunos desta escola tendo em conta os objectivos propostos permitiram-nos afirmar que a situação actual sobre habilidades dos supervisores das práticas pedagógicas e do próprio processo de ensino e aprendizagem da escola em causa decorre de forma irregular atendendo dificuldades apresentadas pelos professores que consistem no acompanhamento dos alunos as aulas práticas, o pouco tempo que os mesmos tem ao acompanhar os alunos, em ajudar os alunos na planificação das aulas e organização do trabalho docente-educativo, falta de experiência por parte de alguns professores, dificuldades na transmissão dos conhecimentos e avaliação dos alunos, formulação dos objectivos educativos e instrutivos da aula, e o elevado número de alunos nas turmas.

3º A maioria dos professores inquiridos acha importante a figura do Supervisor Pedagógico nas práticas pedagógicas, como forma de ultrapassar as necessidades sentidas na sua falta, atribuindo-lhe o papel de ajudar na melhoria do trabalho dos futuros professores, contribuindo para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, acompanhar o trabalho escolar, ajudar na identificação e resolução dos problemas que os outros professores enfrentam.

4º Tendo em conta as opiniões e sugestões dos alunos e professores levounos a elaborar uma proposta de plano de acção para a implementação da figura do supervisor pedagógico adequada as dificuldades identificadas pelos professores da escola de formação de professores, o qual consiste na fundamentação das competências dos professores supervisores de práticas pedagógicas, para a satisfação da hipótese de investigação levantada por nós.

Referencias Bibliográficas

- Abreu, M. V. (1996). *Pais, professores e psicólogos*. Coimbra editora. Coimbra.
- Alarcão, Isabel (1996). "Ser professor reflexivo". In Isabel Alarcão (Org.). *Formação Reflexiva de professores. Estratégias de Supervisão* (p.171 - 189). Coleção CIDINE. Porto Editora. Porto.
- Alonso, L. (2006). *Formação ao longo da vida e aprender a aprender*. Braga: Universidade de Minho.
- Alarcão, I. e Tavares, J. (2003). *Supervisão da prática pedagógica: Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem* (2ª edição). Coimbra: Almedina.
- Alarcão, I. (2001). *Escola reflexiva e nova realidade*. Porto Alegre.
- Altet, M. (2000). *Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas*. Porto Editora. Porto.
- Albuquerque, A (2003). *Caracterização das concepções dos orientadores de estágios pedagógicos e sua influência na formação inicial*. Edição do autor. Dissertação de doutoramento apresentada a FCDEFUP
- Alves, C. (1996). *Hácia una escuela de excelência*. Editorial Academia. La Habana.
- Alves, R. (2003). *Conversas com quem gosta de ensinar*. Porto: edições
- Benavente, M. (2000). *A formação de professores e a profissão docente*. 2ª Edição. Editora Lisboa.
- Barbeiro, L. F. (2003). *Construir a aprendizagem*. Departamento de Metodologia da Educação - Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. Braga.
- Barron, B. (1998). Doing with understanding: Lessons from research on problem- and project-based learning. *Journal of the Learning Sciences*, 7(3 e 4), 271-311.
- Bello, J. L. de Paiva. (2005). *Metodologia de investigação científica. Manual para a elaboração de textos académicos: Monografia, Dissertação e Tese*. Universidade veiga de Almeida. (UVA). Rio de Janeiro.
- Biquerra, R (2004). *Metodología de la investigación educativa*. Madrid: La Muralla.
- Blanchard, K; Zigarmi, P; Zigarmi, D. (1996). *O líder «um minuto»*. Lisboa: Editorial Presença.

- Bloom, B, Hastings; Krathwohl, D.R. e Masia, B.B. (1994). *Taxionomia de objetivos educacionais. Domínio afectivo*. Porto Alegre: Editora globo.
- Bloom, B.S. (1998). *Caractéristiques individuelles et apprentissage scolaire*. Buxelas: labor; Paris: Nathan.
- BlumenfeldL, P.C. et al. (1991). Motivating project-based learning: sustaining the doing, supporting the learning. *Educacional Psychologist.*, 26, 369-398. London
- Bordenove Juan Dias e Adair, R. Pereira. (2003). *Planeamento sistemático*. Editora Vozes Petrópolis, São Paulo.
- Cachapus, A., Praia, J. e Jorge, M. (2002). Reflexão em torno de perspectivas do ensino das ciências: Contributo para uma nova orientação curricular — ensino por pesquisa. *Revista de Educação*, 9 (1), 69-79.
- Cañal, P. (2000). El análisis didáctico de la dinámica del aula: tareas, actividades y estrategias de enseñanza. In F. J. Perales e P. Cañal (Dir.), *Didáctica de las ciencias experimentales*. Alcoy: Editorial Marfil.
- Candau, Vera M. (2004). *Didáctica Geral. 3 Edição Vozes Petrópolis em questão*. Brasília.
- Carrasco, R.J.; Baignol, J. (1993). *Técnicas e recursos para motivar a los alumnos*. Madrid; Ediciones Rialp.
- Carvalho, A. Mascarenhas. (1997). *Unidade temática no processo de ensino aprendizagem*. Editora globo: Edição Moderna.
- Carvalho, J. C. e Gil Pérez. (1995). *O processo docente educativo*. 1ª Edição. São Paulo.
- Catapan, A. Hack. (2003). *O Processo escolar e perspectiva*. 2 Edição. São Paulo.
- Cerveira, C. S. (2007). *Aprendizagem e Motivação*. Porto editora. Porto
- Cohen, L. y Mamon, L. (2002). *Métodos de Investigacion Educative*. Madrid: La Muralla.
- Chalita, Gabriel. (1995). *Educação, a solução está no efeito*. Edição São Paulo.
- Charles, Hadji. Trad. Ferreira, J. Claudio, J. (1994). *Avaliação. Regras do jogo: das intenções aos instrumentos*. Porto Editora. Portugal.
- Cohen, T. F. (2001). *Os recursos audiovisuais no processo de ensino e aprendizagem*. Novas edições. São Paulo.
- Combs, A; Blume, R; Newman, A.; Wass, H. (1997). *Chaves para la formación de los profesores. Um enfoque humanístico*. Madrid: Editorial Magistério Espanhol.

Consulta pública sobre o plano de acção nacional de educação para todos (2004). *Estratégia Integrada para a melhoria do Sistema de Educação*. Volume. 5. Luanda 21 a 24 de Abril de 2004.